

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE LETRAS

ISABELA DE JESUS SILVEIRA

**DISTINÇÕES ENTRE ‘PONER’ E ‘PÔR’ EM “COMO
AGUA PARA CHOCOLATE”, DE LAURA ESQUIVEL**

SÃO CARLOS-SP

2020

ISABELA DE JESUS SILVEIRA

DISTINÇÕES ENTRE 'PONER' E 'PÔR' EM “COMO AGUA PARA CHOCOLATE”,
DE LAURA ESQUIVEL

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação do
Curso de Letras da Universidade
Federal de São Carlos, para
obtenção do título de Licenciado em
Letras.

Orientadora: Profa. Dra. Rosa Yokota

São Carlos-SP

2020

ISABELA DE JESUS SILVEIRA

DISTINÇÕES ENTRE 'PONER' E 'PÔR' EM “COMO AGUA PARA CHOCOLATE”,
DE LAURA ESQUIVEL

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação do
Curso de Letras da Universidade
Federal de São Carlos, para
obtenção do título de Licenciado em
Letras.

São Carlos, 18 de dezembro de 2020.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Rosa Yokota (orientadora)

Departamento de Letras – CECH - UFSCar

Prof. Me. Renan Augusto Ferreira Bolognin

Departamento de Letras – CECH - UFSCar

AGRADECIMENTOS

À prof^a Rosa Yokota que, desde o início da graduação, sempre foi para mim um exemplo de docência, comprometimento, organização e seriedade. Agradeço ainda por toda paciência e confiança depositados a mim durante este período que trabalhamos juntas.

À minha família e ao meu namorado, por sempre me incentivarem e acreditarem em mim, mesmo quando eu mesma duvidei.

Aos meus colegas da turma de espanhol, com os quais dividi medos e inseguranças durante os cinco anos que estivemos juntos, tornando os momentos mais leves e alegres.

A todo o corpo docente do curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal de São Carlos, pela formação e ensinamentos que levarei para toda a minha vida pessoal e profissional.

RESUMO

A tradução de uma obra literária para outra língua é um processo sempre complexo, sobretudo quando as duas línguas possuem aproximações. A relação entre o espanhol e o português brasileiro é permeada por essa “transparencia enganosa”, segundo Kulikowski; González (1999), e o processo tradutório entre as duas línguas envolve a reflexão e a pesquisa sobre esta complexidade linguística. Por isso, no presente trabalho, propusemo-nos a estudar os verbos ‘poner’ e ‘pôr’ através da comparação da obra mexicana *Como agua para chocolate* (1989), de Laura Esquivel, com a sua tradução para o português brasileiro de Monica Maia. Para tanto, nos detivemos nos usos dicionarizados dos verbos em questão, artigos sobre o uso desses verbos e pesquisas sobre o processo tradutório (AUBERT, 1998 e SILVA, 2015). Procedemos o estudo dos verbos *poner* e *pôr*, fazendo um levantamento das ocorrências nos dois textos, verificando os usos equivalentes e não equivalentes e, tentando compreender os significados por trás das escolhas da autora na obra original, e da tradutora, como aquela responsável por criar uma passagem entre as duas línguas e culturas. Como resultado, temos um mapa bastante detalhado dos usos de ‘poner’ e ‘por’ na obra e sua tradução, que poderá ser utilizado em outras pesquisas. Verificamos que há uma pluralidade de escolhas verbais adotadas pela tradutora que superam a impressão inicial de que haveria a tradução literal dos verbos em razão de seus significados dicionarizados terem usos semelhantes. Além disso, foram identificados usos específicos do espanhol.

Palavras-chave: Espanhol. Português. Tradução. Poner. Pôr.

RESUMEN

Traducir una obra literaria a otra lengua es un hecho complejo, aún más cuando las dos lenguas son semejantes. La relación del español y del portugués brasileño está marcada por una “transparencia engañosa”, según Kulikowski; González (1999), y el proceso de traducción entre las dos lenguas involucra una reflexión y una investigación acerca de tal complejidad lingüística. A causa de eso, en este trabajo, hemos propuesto un estudio de los verbos poner y “pôr” a través de la comparación de la obra mexicana *Como agua para chocolate* (1989), de Laura Esquivel, con su traducción, hecha por Monica Maia, al portugués brasileño. Nos basamos en los usos de los verbos presentes en los diccionarios, artículos cuyos temas se relacionaban con los verbos em cuestión e investigaciones que trataban del proceso de traducción (AUBERT, 1998 e SILVA, 2015). Se hizo una cuantificación de los verbos poner y “pôr” en los dos textos literarios, en busca de los usos equivalentes y distintos para intentar comprender los significados por detrás de las elecciones de la autora en la obra original y también, por consecuencia, de la traductora, que es la persona responsable por crear un puente entre las dos lenguas y culturas. Como resultado, hicimos un relevamiento detallado de los usos de poner y “por” en la obra original y su traducción que podrá ser utilizado en investigaciones futuras. Verificamos una pluralidad de elecciones verbales hechas por la traductora que están más allá de nuestras las ideas iniciales de que había una traducción literal de los verbos a causa de sus significados en los diccionarios. Además, identificamos también usos específicos del verbo en español.

Palabras clave: Español. Portugués. Traducción. Poner. Pôr

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
1. APORTES TEÓRICOS	9
1.1 O QUE DIZEM OS DICIONÁRIOS	9
1.2 QUESTÕES DE TRADUÇÃO	15
2. METODOLOGIA	20
2.1 CONTEXTO DA COLETA DE DADOS	20
2.2 ORGANIZAÇÃO DO <i>CORPUS</i>	21
2.2.1 Procedimentos de coleta de dados – obra em espanhol	21
2.2.2 Comparação interlinguística – dados quantitativos	22
2.3 REVISITANDO OS DICIONÁRIOS	24
3. ANÁLISE DOS RESULTADOS	25
3.1 ESPANHOL	25
3.2 PORTUGUÊS	28
3.3 TRADUÇÃO	30
4. CONCLUSÃO	32
REFERÊNCIAS	34
DICIONÁRIOS CONSULTADOS	36
APÊNDICE A – USOS DO VERBO <i>PONER</i> DICIONÁRIO RAE	37
APÊNDICE B – USOS DO VERBO <i>PONER</i> DICIONÁRIO SEÑAS	39
APÊNDICE C – USOS DO VERBO <i>PÔR</i> DICIONÁRIO MICHAELIS	40
APÊNDICE D – USOS DO VERBO <i>PÔR</i> DICIONÁRIO HOUAISS	44
APÊNDICE E – QUADRO INTERLINGUÍSTICO	46

INTRODUÇÃO

A motivação para estudar o tema do presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) surgiu alguns anos após o primeiro contato que tive com a adaptação cinematográfica da obra literária *Como agua para chocolate*. Durante uma disciplina do 2º ano do curso de licenciatura em Letras, Compreensão e Produção em Língua Espanhola 2, tivemos contato com obras do cinema de língua espanhola, ainda num momento inicial de imersão na nova língua estrangeira, o espanhol.

Nessa ocasião, em meados de 2015, assisti o filme *Como agua para chocolate* (1992), dirigido por Alfonso Arau e roteirizado pela autora da obra literária, Laura Esquivel. Lembro-me de ter muita dificuldade na compreensão da língua espanhola, mas de me encantar pelos traços de realismo mágico embutidos no enredo principal e de achar toda aquela composição muito distinta das produções hollywoodianas que estava acostumada a ver.

De lá para cá, foi justamente esse traço híbrido que mesclava um enredo linear amoroso às receitas sazonais típicas mexicanas que fez com que o tema de investigação deste trabalho surgisse. Devido à presença da tipologia injuntiva¹ – textos, como receitas, que possuem o caráter de auxiliar na execução de determinadas ações e que necessitariam de expressões locativas² - acreditávamos na presença numerosa de verbos como *poner*, que seriam responsáveis por guiar as execuções das doze receitas presentes na obra. Diante desta informação, partimos da hipótese de que o verbo *poner* possuía uma ocorrência significativa e nos propusemos a verificar, comparar e contrastar essas ocorrências com a tradução da obra para o português brasileiro, de Monica Maia³, para ver como as traduções de excertos que contivessem o verbo *poner* seriam feitas.

O objetivo da pesquisa foi entender os usos do verbo *poner* no espanhol a partir de um corpus formado por uma obra literária em espanhol traduzida ao português. Para alcançar este objetivo, as seguintes questões foram propostas:

¹ Para o entendimento da expressão “tipologia injuntiva”, considero a definição proposta por Marcuschi (2002) como sendo essa um tipo textual que comunica instruções e prescrições, a fim de orientar comportamentos. Para este trabalho em específico, me atenho ao gênero receita.

² A expressão “expressões locativas” pode ser compreendida à luz da definição proposta por Roana Rodrigues (2018), na qual os verbos locativos são aqueles que “estabelecem uma relação de localização entre um objeto e um lugar”.

³ Estamos conscientes de que há outras traduções ao português da mesma obra (como a de Olga Savary, da Editora Martins Fontes), entretanto, para este TCC, nos limitamos à edição de que dispúnhamos.

- a) Quais são as entradas existentes para o par linguístico *poner*/*pôr* em dois dicionários monolíngues de cada língua e que relação há entre elas?
- b) Quais são as possibilidades de tradução ao português do verbo *poner* escolhidas pela tradutora da obra?
- c) O que revelam sobre *poner*/*pôr* as escolhas presentes na tradução da obra?

O estudo do tema proposto se justifica pela presença da tradução como um elo importantíssimo entre duas línguas, muito além de traduções literais, pois “[...] é na necessidade de comunicação entre os povos e na busca pela compreensão da diferença entre suas culturas, histórias, ideologias, visões de mundo que reside a razão de existir a tradução” (SILVA, 2015, p. 18).

Além disso, consideramos que a tradução, além de sua importância na divulgação de textos interlinguisticamente, também possibilita uma série de reflexões sobre as duas línguas e suas tantas semelhanças aparentes, como é o caso do espanhol e do português brasileiro. Por isso, consultamos autores como Silva (2015), Aubert (1998) e Kulikowski; González (1999) para embasar uma apresentação acerca deste tema tão complexo, por trás dessa aproximação inicial das duas línguas. A partir deles, redigimos o primeiro capítulo deste TCC, que está organizado em quatro etapas, descritas a seguir.

Tendo em vista a apresentação dos resultados obtidos neste trabalho, os capítulos foram organizados e distribuídos da seguinte forma: o primeiro apresenta algumas discussões teóricas iniciais a respeito de tradução e esclarecimentos a respeito dos verbos *poner* e *pôr*. O segundo capítulo aborda a questão metodológica do trabalho, ou seja, o tipo de pesquisa realizada, a composição e organização do *corpus*, a confecção dos materiais comparativos para análise, entre outras informações. O terceiro apresenta os dados finais obtidos e sua respectiva análise. O quarto destina-se às conclusões acerca dos resultados da pesquisa e respostas às três questões propostas, e ao final, as referências bibliográficas consultadas, seguidas pelo Apêndice.

1. APORTES TEÓRICOS

1.1 O QUE DIZEM OS DICIONÁRIOS

A fim de realizar uma verificação de alguns dos usos dos verbos *poner* e *pôr*, respectivamente, em espanhol e português brasileiro, recorreremos a quatro dicionários monolíngues com o objetivo de analisar seus respectivos registros: Diccionario de la lengua española *Real Academia Española (RAE)*, atualização 2019; *SEÑAS* (2013); Minidiccionario Houaiss da língua portuguesa (2010)⁴; Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa Michaelis (2019).

Além disso, subdividimos os dicionários como sendo dois de cada língua, um deles considerado mais acadêmico/teórico que o outro⁵. Optamos por fazer essa verificação em dicionários cujos objetivos eram distintos, justamente para verificar o que é considerado de uso mais frequente (que estaria presente tanto no dicionário mais acadêmico quanto no dicionário escolar) e o que é considerado mais restrito (e que não seria selecionado no dicionário escolar).

A começar pela língua espanhola, o *Diccionario de la lengua española Real Academia Española (RAE)*, categoriza quarenta e quatro usos do verbo *poner* (Apêndice A). Para este TCC, consideramos que esse é um dicionário acadêmico de excelência para consultas. Optamos, também, por categorizar os usos principais do verbo *poner* nesse dicionário, isto é, destacamos os usos principais que englobavam ou abarcavam outras definições. No quadro a seguir foram reunidos os principais usos de *poner* no Dicionário de Língua Espanhola *Real Academia Española (RAE)*.

Quadro 1 – Usos principais do verbo *poner* dicionário RAE

1. Colocar en un sitio o lugar a alguien o algo.
2. Disponer algo para un cierto fin. Poner la mesa.
3. Contar o determinar. De Madrid a Toledo ponen doce leguas.
4. Suponer (II considerar a partir de indicios). Pongamos que esto sucedió

⁴ Tivemos a necessidade de recorrer a essa versão devido à pandemia de Covid-19 durante o ano de 2020 que impediu a consulta de versões impressas disponíveis na Biblioteca Central da UFSCar.

⁵ Tal classificação subjetiva relaciona-se com o imaginário referente ao público-alvo e o meio de circulação de cada um dos dicionários. Aqueles considerados acadêmicos se ligam a um uso/propósito mais teórico e acadêmico, enquanto os dicionários se relacionam a um âmbito mais prático como a consulta escolar, por exemplo.

así.
5. Apostar una cantidad.
6. Reducir, estrechar o precisar a alguien a que ejecute algo contra su voluntad. Poner en un aprieto.
7. Dejar algo a la resolución, arbitrio o disposición de otro. Yo lo pongo en ti.
8. Hacer uso de ciertos medios de comunicación. Poner una conferencia, un telegrama, un fax.
9. Dicho de un ave u otro animal ovíparo: Soltar o depositar el huevo.
10. Dedicar a alguien a un empleo u oficio.
11. Establecer, instalar. Puso un negocio.
12. Prestar apoyo a una persona o a una causa. Se puso de mi parte.
13. Decir por escrito. ¿Qué pone este papel?
14. Tratar bien o mal a alguien de palabra u obra. Le puso de oro y azul. ¡Cómo se pusieron!
15. Junto con algunos nombres, realizar la acción designada por estos. Poner EN duda, EN disputa.
16. Valerse para un fin determinado. Poner POR intercesor, POR medianero.
17. Hacer adquirir a alguien una condición o estado. Poner colorado. Poner de mal humor.
18. Vestirse o ataviarse. Ponte bien, que es día de fiesta.
19. llenarse (ll mancharse, ensuciarse). Ponerse DE lodo, DE tinta.
20. Dicho de un astro: Ocultarse en el horizonte.
21. Comenzar a ejecutar una determinada acción. Ponerse A escribir, A estudiar.
22. Introduciendo discurso directo, decir (ll manifestar con palabras). Tu padre se puso «eso es verdad».
23. Dedicarse a algo o, especialmente, comenzar a hacerlo. Se pone CON los juguetes y se olvida de todo. A eso de las nueve, me pongo CON la cena.

Além da obra da *RAE (2019)*, no espanhol consultamos também o dicionário escolar para o ensino de língua espanhola para brasileiros, *SEÑAS (2013)*, que apresenta um propósito distinto do primeiro, visto que se define como o primeiro dicionário de espanhol concebido especialmente para estudantes brasileiros. Ou seja,

um instrumento destinado a facilitar o ensino e aprendizagem em língua espanhola. Nele, encontramos vinte definições (Apêndice B) possíveis para designar o caráter variável do verbo *poner*. Também realizamos uma filtragem das definições, a fim de excluir aquelas que já estavam contempladas por outras definições. O quadro a seguir reúne esses principais usos de *poner* no dicionário SEÑAS.

Quadro 2 – Usos do verbo *poner* dicionário Señas

1. Colocar en un lugar: <i>pondremos el cuadro en la pared de la izquierda.</i>
2. Colocar o ajustar en el cuerpo de una persona: Isabel se ha puesto el vestido nuevo.
3. Dedicar a un empleo o profesión: han puesto a Miguel de repartidor con un camión.
4. Disponer o preparar una cosa con un fin determinado: puse el despertador a las siete.
5. Hacer uso de una cualidad o de una habilidad con un fin determinado: puso todos sus esfuerzos para que el negocio saliera adelante.
6. Empezar a mostrar: <i>el jefe puso mala cara cuando se lo dije.</i>
7. Hacer que funcione un aparato eléctrico: <i>pon la tele a ver qué hay.</i>
8. Suponer o imaginar: <i>pongamos que el experimento resulta un fracaso.</i>
9. Escribir en un lugar: <i>no entiendo tu letra.</i>
10. Exponer a la acción de un agente: <i>pondremos la ropa al sol para que se seque pronto.</i>
11. Dejar en manos de otra persona: <i>he puesto el asunto en tus manos porque confío en ti.</i>
12. Dar un nombre o apodo: <i>cuando bautizaron a la niña, le pusieron Laura.</i>
13. Decir o expresar: <i>¿puede ~ un ejemplo para que lo entendamos mejor?</i>
14. Soltar un huevo las aves: <i>mi abuela tiene unas gallinas que ponen muchos huevos.</i>
15. Usar para un fin: <i>pongo a Juan por testigo de que lo que digo es cierto.</i>
16. Tratar de una manera determinada [a alguien; de algo]: <i>lo puso de</i>

<i>ladrón y de mentiroso.</i>
17. Dedicarse a una cosa: <i>se puso con los libros nada más llegar a casa.</i>
18. Comenzar a hacer: <i>se puso a leer la novela en cuanto llegó a su casa.</i>

A leitura das entradas dos dois dicionários da língua espanhola possibilitou averiguar os diferentes usos do verbo ‘poner’ de forma sistematizada e com a possibilidade de notar que a primeira entrada para ele é seu uso em estrutura locativa.⁶

Passando para o PB, o Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa Michaelis (2019) dispõe de cinquenta acepções, as quais estão expostas também no Apêndice C. Esse dicionário corresponderia, ainda sobre a questão hierárquica, ao dicionário *RAE*, cujo cunho é mais acadêmico. O quadro contendo as principais definições encontradas no Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa Michaelis (2019) pode ser conferida a seguir.

Quadro 3 – Usos principais do verbo pôr dicionário Michaelis

1. Colocar (alguma coisa) em um lugar ou posição, usando principalmente as mãos ou equipamento, garra, bico etc.; depositar: Por favor, ponha os pacotes em cima da mesa.
2. Adicionar determinado elemento, ingrediente etc.: Não se esqueça de pôr o leite, senão o bolo vai solar. Ela pôs um pouco mais de sal na sopa.
3. Ficar ou deixar ficar (algo, alguém) em certa posição ou local por um período de tempo: Eles puseram um segurança na porta do restaurante. Ele se pôs deitado em cima do sofá para descansar.
4. Dar em contribuição, auxílio etc.: Pus 50 reais para ajudar na compra do presente de casamento de uma colega de trabalho.
5. Usar ou fazer (alguém) usar (roupa, acessório, adorno etc.): Ela pôs um vestido longo belíssimo para ir ao baile de formatura do filho. Pôs um vestidinho todo bordado na filha no seu primeiro aniversário. Meu namorado pôs-se de sunga e foi para a praia.
6. Preparar ou dispor de modo que se possa utilizar; arrumar: Depois que a empregada pôs a mesa do jantar, a anfitriã chamou os convidados.

⁶ Verificar nota de rodapé 2.

7. Atribuir nome ou apelido a; dar o nome a; chamar, denominar por: Eles puseram um nome horroroso no filho, só para homenagear o avô.
8. Dedicar (algo) a certo fim; consagrar, devotar: Há pessoas que põem todo o seu tempo livre no trabalho beneficente.
9. Fazer ficar ou vir a ficar de determinado modo; colocar(-se): A possibilidade de temporal e desabamentos pôs toda a pequena cidade em estado de alerta. Ela se pôs muito elegante para ir ao casamento do amigo.
10. Elevar ou rebaixar (alguém ou algo): O diretor pôs o projeto nas alturas.
11. Admitir hipoteticamente; aceitar, supor: Ponhamos que ele seja culpado, o que devemos fazer?
12. Apresentar para certo fim; expor, oferecer: A família decidiu pôr a casa à venda.
13. Botar ovos; expelir: A fêmea do avestruz põe de 40 a 100 ovos por ano. Será que a galinha já pôs hoje?
14. Instituir ordem; impor: O chefe pôs as regras que determinam o horário de entrada, de saída, a tolerância em relação aos atrasos etc. A professora pôs aos alunos as datas de provas, entregas de trabalho etc.
15. Colocar (alguém) em emprego, cargo ou ofício: O deputado pôs o sobrinho em sua assessoria e foi obrigado a demiti-lo.
16. Despende (certo tempo) para cumprir algo; consumir, gastar: O catamarã pôs cerca de duas horas de Salvador ao Morro de São Paulo.
17. Colocar de lado; depor, largar: Os rebeldes foram rendidos e tiveram que pôr as armas.
18. Fazer exibição; colocar em cartaz; exhibir, expor: Os alunos de artes cênicas puseram uma peça no teatro da universidade.
19. Usar ou empregar na escrita: Ele pôs seu nome e o número de sua carteira de identidade no documento.
20. Fazer tradução ou versão para: O professor pôs vários poemas de Robert Frost em português.
21. Deixar (alguma coisa) como herança; legar: O velho pôs todos os seus bens a uma instituição de caridade.
22. Desaparecer (o Sol) no horizonte; esconder-se: Na baía, o Sol se põe no mar.

Consultamos também o Minidicionário Houaiss da língua portuguesa (2010) que apresenta vinte e oito acepções para o verbo pôr, as quais estão disponíveis para consulta no Apêndice D. O dicionário Houaiss, seguindo a linha proposta anteriormente de uma breve hierarquização lexicográfica, corresponderia ao dicionário *SEÑAS*, com intuito escolar. O quadro contendo as principais definições encontradas no Dicionário Houaiss da língua portuguesa pode ser conferida abaixo.

Quadro 4 – Usos principais do verbo pôr dicionário Houaiss

1. Fazer relato, descrição de; contar.
2. Fazer deslocar-se para um lugar, transportando-o com as mãos, bico etc. ou com auxílio de mecanismo; colocar, depositar.
3. Deixar em funcionamento, pronto para ser usado.
4. Dispor em certa posição ou direção.
5. Acrescentar.
6. Expelir, botar.
7. Arrumar para ser usado; preparar.
8. Fazer uso de; aplicar.
9. Colocar à parte; depor.
10. Sobrepor ou espalhar sobre uma superfície, sobre alguém; colocar, aplicar; vestir, colocar.
11. Apresentar, propor.
12. Fazer ficar; tornar
13. Aplicar, investir em.
14. Atribuir.
15. Levantar, criar.
16. Imaginar-se, supor-se.
17. Desaparecer no ocaso; esconder-se.
18. O ocaso (do Sol ou de qualquer astro).

Através da consulta dos dicionários pretendíamos obter uma visão geral e mais ampla dos usos aceitos por cada uma das línguas, bem como confirmar definições que tangem o universo semântico dos dois verbos, e outras que se diferem. Nesse sentido,

os quadros acima expõem as aproximações existentes nos dicionários com relação às definições de *poner* e *pôr*, pois é possível verificar a reincidência de algumas definições nas duas opções de dicionário de cada idioma.

Definições como realizar um deslocamento de um objeto ou pessoa até um destino final; colocar; expelir ovos; adicionar algo à alguma coisa; dizer por escrito; vestir; dizer de um astro (sol) são comuns no universo das duas línguas, como é possível verificar nos quadros. Além disso, há também outras definições diversas que abarcam mais significados dos verbos, o que indica que o par verbal analisado neste trabalho possui uma gama de acepções variadas, como é possível conferir no Apêndice A, que contém todas as definições individuais dos quatro dicionários consultados.

Verificamos, então, esses usos e acepções mapeados previamente nas duas línguas no *corpus* selecionado. Analisando, assim, as questões variáveis dos verbos *poner* e *pôr*, a fim de testar a metodologia escolhida, além de fornecer possíveis conclusões interpretativas a partir dos resultados encontrados.

1.2 QUESTÕES DE TRADUÇÃO

Como vimos anteriormente, a gama de usos dos verbos *poner* e *pôr* é bastante variada em cada uma das duas línguas em questão. Portanto, para compreender minimamente algumas escolhas empregadas na tradução da obra mexicana, especificamente com relação ao par *poner/pôr*, acreditamos que seja necessário abordar alguns pontos essenciais emergentes do processo de tradução e que nos auxiliaram a compreender fenômenos que ocorreram na passagem do texto objeto em língua espanhola (E), para o português brasileiro (PB).

Nesse sentido, a aparente semelhança que o português e o espanhol possuem é algo que, sem um maior aprofundamento linguístico, está no senso comum. No âmbito acadêmico, a literatura produzida a respeito dessa temática compreende trabalhos investigativos de diversos tipos: estudos comparativos, descritivos, estruturais, experimentais etc. que abordam as diversas instâncias linguísticas (fonética, morfológica, sintática, semântica, pragmática e discursiva) e a complexa relação do E com o PB.

Para este TCC, com perspectivas distintas, tivemos um suporte inicial sobre os mecanismos de tradução em três referências centrais: Silva (2015), Aubert (1998) e Kulikowski; González (1999).

A partir da investigação de mestrado de Silva (2015), é possível destacar em seu estudo sobre as tirinhas de Mafalda no Brasil duas questões centrais que se relacionam a qualquer processo tradutório: a ideia de traduzir um produto (texto) e sua função (contexto). Esses termos revelam o trabalho complexo que vai muito além de traduzir lexemas, ou apenas a materialidade da língua. Para além disso, compreender a importância do contexto como aquele que define uma escolha linguística é uma tarefa essencial.

Em diversos momentos, durante a presente pesquisa, surgiu a dúvida quanto ao porquê de algumas estruturas surgirem quase irreconhecíveis, quando comparadas ao texto original. Nesse sentido, Silva (2015) salienta a necessidade de considerarmos uma visão mais global da língua, ao invés de nos atermos de forma microscópica, observando sentenças isoladamente, por exemplo.

Em seguida, com um olhar mais específico sobre o ato de traduzir, Aubert (1998) discute as modalidades de tradução, diferenciando-as e explicitando as especificidades de cada uma, como omissão, empréstimo, calque, transcrição, transposição, explicitação, modulação, adaptação etc. Para o presente trabalho de TCC, essa investigação serviu de apoio para compreender as outras articulações, para além da tradução literal.

Inicialmente, com uma ideia empobrecedora, pensava na correspondência do par *poner*/pôr apenas sob o viés da tradução literal, no entanto, com o decorrer do tempo e com a análise dos dados, pude ver que o que me encantou foi justamente que essa tradução literal era, na realidade, o que menos acontecia.

Por outra parte, diversas outras modalidades entravam em cena e davam continuidade ao processo de tradução, criando novos contextos e adaptando, para além da língua, um pouco da cultura mexicana para o português brasileiro. Principalmente por lidar com ingredientes típicos da comida mexicana tradicional, pude visualizar o trabalho da tradutora em buscar correspondências, ou o mais próximo disso, para adaptar aquele léxico à nossa língua. A seguir, apresento um exemplo em que a tradutora optou por não adaptar o prato típico de gerações mexicanas, mantendo sua forma original:

→ *El champondongo⁷ es un platillo de un sabor tan refinado que ningún mal temperamento puede ponerse a su altura y alterarle el gusto.* (ESQUIVEL, 2018, p. 172)

→ O champondongo tem um sabor tão refinado que nenhum mau humor pode afetar o prazer de comê-lo. (ESQUIVEL, 2015, p. 92)

Por fim, destaco também o artigo de Kulikowskil; González (1999) que, ainda que possua uma abordagem mais diretamente relacionada ao ensino de língua espanhola, relaciona-se diretamente com o presente trabalho ao desenvolver reflexões como a *transparencia engañosa*, acerca da falsa proximidade que muito se fala entre o português e o espanhol. Por trás do pressuposto de que as duas línguas são muito próximas e correspondentes, destaco a vastidão que separa as duas línguas e culturas e que está muito além de alguns vocábulos semelhantes. Nas palavras de Kulikowskil; González (1999:16)

Por detrás de lo que parece «igual» o «casi igual» existen en el español y en el portugués maneras diferentes de organización que no son sólo sintácticas, morfológicas o semánticas, sino que nos colocan en lugares diferentes para enunciar y significar y nos llevan a adoptar diferentes estrategias discursivas.

Desse modo, traduzir uma obra do espanhol para o português brasileiro não diminui ou facilita o trabalho do tradutor por serem línguas mais próximas do que o alemão e o português, por exemplo. De igual modo, a dificuldade reside em lidar com diversos fatores que impedem uma tradução apenas literal das estruturas, perpassando por questões, ademais da cultura, estruturais das duas línguas, por exemplo, muito distintas umas das outras, como podemos visualizar nas orações abaixo:

→ *Se pone a freír la cebolla picada en manteca* (ESQUIVEL, 2018 p. 230)

→ Frite a cebola picada no óleo (ESQUIVEL, 2015, p. 130)

Na oração em espanhol, é possível notar o uso do verbo *poner* como um verbo suporte, isto é, auxiliar, para o verbo principal, *freír*. Compreende-se a expressão “verbo suporte”, aqui, como um verbo que tem o papel de auxiliar na construção de sentido de um verbo principal: “Essas construções são uma

⁷ Curiosamente, enquanto buscava a tradução da estrutura ‘*champondongo*’, encontrei um canal digital internacional de receitas, “Tastemade”, que reproduziu a receita e nomeou-a como Champondongo de “Como Água para Chocolate”, referindo-se diretamente ao romance. O link pode ser conferido em <<https://www.tastemade.com.br/programas/biblioteca-na-cozinha/biblioteca-na-cozinha-como-agua-para-chocolate>>.

alternativa ao emprego de um verbo pleno correspondente, por exemplo, dar origem no lugar de originar.” (CHISHMAN; ABREU, 2014, p. 154) Com isso, há a formação de uma oração com mais elementos, em contraste com o verbo “fritar” (PB) em imperativo que, para a tradutora da obra, por si só condensa os significados de “*se pone a freír*”.

Essa é apenas algumas das questões que tangem o universo de diferença entre as duas línguas. Para nos atermos ao objetivo deste trabalho, discutiremos, a seguir, algumas questões teóricas especificamente a respeito dos verbos *poner* e *pôr*, ainda que as outras questões como sintaxe e regência verbal mereçam igual atenção em matéria linguística passível de comparação e investigação.

1.3 ESCLARECIMENTOS ACERCA DOS VERBOS *PONER* E *PÔR*

O mapeamento prévio das ocorrências dos verbos *poner* e *pôr*, no início da composição deste trabalho, gerou algumas expectativas sobre os respectivos verbos. A princípio, detivemos nosso tempo em estudar o caráter locativo e de movimentação desses verbos, o que acreditávamos ser um dos usos preferidos nas duas línguas.

Para isso, trabalhos como o de Comer (2019) foram de grande ajuda para compreender um pouco mais sobre estudos comparados até então inexplorados por mim. A autora, ao investigar os pares quase sinônimos, ‘*ponerse*’ e ‘*meterse*’, planteou em mim reflexões sobre a complexidade envolvida em se estudar verbos isoladamente e a necessidade de realizar um recorte temático, justamente pelo número grande de possibilidades que podem ser exploradas do ponto de vista linguístico.

Em linhas gerais, como conclusão, a autora sugere que se faz maior uso de ‘*meterse*’ para poder expressar eventos de larga duração. A partir dessa conclusão sobre os dois verbos do espanhol (contexto intralinguístico), em sintonia com o meu objeto de estudo, comecei a observar se esta predileção citada por um verbo em detrimento de outro também se estenderia aos pares *poner* e *pôr*, num contexto interlinguístico (E e PB).

Outro trabalho que contribuiu para pensarmos acerca do caráter de movimentação dos verbos em questão, apesar de sua grande complexidade

metodológica, foi o de Pereira (2012). Nele, com um olhar voltado especificamente ao verbo *poner*, conclui-se que esse verbo entrega uma informação diferencial dos outros verbos, significados únicos e exclusivos. Dessa forma, esse trabalho foi muito útil para começarmos a pensar sobre o contraste presente entre os dois usos nas duas línguas, apesar de possuir uma linha metodológica distinta da que utilizaremos para este TCC.

Portanto, optamos por fazer um recorte temático e metodológico que envolvesse os usos registrados pelos dicionários, principalmente o caráter de movimentar algo ou alguém em direção a um destino final, que é o uso principal presente nos dicionários, e checar se esses usos estão realmente presentes nas aparições dos verbos dentro da obra de Laura Esquivel, e em sua tradução.

Desse modo, ainda que se possa estudar os verbos *poner* e *pôr* sob o ponto de vista sintático e morfológico, por exemplo, optamos aqui por destinar nossos esforços em uma busca de cunho semântico, que buscasse olhar para o caráter polissêmico do par verbal.

2. METODOLOGIA

A fim de cumprir com o objetivo de compreender as escolhas relacionadas ao verbo *poner*, na obra original, e suas conseqüentes alterações na versão traduzida, idealizamos, primeiramente, a coleta de dados a partir das duas obras e a posterior análise individual de cada sentença extraída dos dois escritos. Dessa forma, esperávamos obter conclusões de universo semântico, como aquele que se relaciona à significação, interpretação e sentido de cada uso dos verbos assinalados.

A coleta de dados e a análise individual das sentenças foram idealizadas tendo em vista a abordagem híbrida de pesquisa denominada quanti-qualitativa, isto é, aquela que leva em consideração fatores das duas naturezas metodológicas: quantitativa e qualitativa. Escolhemos essa abordagem para um melhor aproveitamento dos dados numéricos-e de significado.

Ainda que os dados e números possuam um aproveitamento neste trabalho, na seção de análise dos dados obtidos, destacamos que é na abordagem qualitativa onde ela se realiza em sua maioria. Assim como planteado por André; Lüdke (2014), traços como a preocupação com o processo e não somente com o produto; o constante interesse no significado das coisas; o caráter descritivo dos dados e a análise dos dados como um processo indutivo configuram, em sua maioria, os interesses a serem desenvolvidos neste TCC.

2.1 CONTEXTO DA COLETA DE DADOS

Para coletar dados e constituir um *corpus* de análise, utilizamos orações formadas pelo par *poner* (E) e “pôr” (PB) extraídas da obra literária e sua tradução. A primeira delas é original em língua espanhola do ano de 1989, *Como agua para chocolate*, de Laura Esquivel, enquanto a segunda é sua respectiva tradução para o português brasileiro, “Como água para chocolate”, 2015, cuja tradução é de Monica Maia.

O livro, de origem mexicana, é um romance escrito no ano de 1989 que apresenta, para além do enredo principal amoroso, doze receitas tradicionais da culinária mexicana, sendo uma para cada mês do ano, dispostas no começo de

cada capítulo e nomeadas sequencialmente mês a mês. De forma singular, a autora fusiona ao enredo as receitas, numa mescla de romance e realismo mágico que conferem originalidade à obra, que foi posteriormente adaptada para o cinema, no filme homônimo de 1992, roteirizado também por Esquivel.

Além disso, a autora dispõe os ingredientes separadamente, logo no início de cada capítulo e o modo de preparo é incorporado ao desenrolar do enredo, isto é, a narração dos fatos está completamente enredada aos momentos de preparação dos alimentos, que servem, muitas vezes como cenário (a cozinha, a casa, o galinheiro, a plantação, etc.) para a ação das personagens.

Por causa dessa característica híbrida de tipologias textuais, a narração e a injunção, mais especificamente, nos deparamos frequentemente ao longo da leitura com orações como:

- i) *Se ponen en infusión en dos azumbres de agua ardiente;* (ESQUIVEL, 2018, p. 10)
- ii) *Les sugiero ponerse un pequeño trozo de cebolla en la mollera;* (ESQUIVEL, 2018, p. 2)
- iii) *Disuélvase la goma arábica en agua caliente hasta que se haga una masa no muy espesa.* (ESQUIVEL, 2018, p. 50)

A maioria das orações contendo instruções sobre o modo de preparo é composta pelo verbo *poner*, na obra original. Esse fato nos despertou interesse, justamente por ocorrer em grande quantidade e suscitar um possível potencial de análise. Por isso, através de um mapeamento introdutório no início deste trabalho, a fim de testar sua pertinência, detectamos 136 usos/aparições desse verbo na obra em E. Tais usos são variados e não se prendem a uma única forma, pois o verbo é utilizado em distintas conjugações e modos, distribuídos em tempos verbais variados.

Dessa forma, os períodos em que aparecem o verbo *poner* foram os selecionados para compor o corpus da presente pesquisa de TCC.

2.2 ORGANIZAÇÃO DO CORPUS

2.2.1 Procedimentos de coleta de dados – obra em espanhol

Inicialmente, para compor um *corpus* completo com registros do PB e do E, foram mapeadas as aparições do verbo *poner* na obra original *Como agua para chocolate*. Os verbos foram identificados e separados considerando a oração completa na qual estavam inseridos, levando em conta, portanto, os outros elementos sintáticos que se relacionavam com o verbo, como sujeito e complemento, por exemplo, como mostra o excerto abaixo.

Después de dos días de matado el quajolote, [el quajolote] (sujeito) se limpia y se pone
(verbo suporte) a cocer (verbo principal) con sal (complemento circunstancial).

Com isso, as 136 orações foram registradas na obra original contendo o verbo *poner* e posteriormente organizadas em um quadro (ver apêndice), de acordo com sua ordem cronológica de aparição.

2.2.2 Comparação interlinguística – dados quantitativos

A segunda etapa de trabalho consistiu na construção de um quadro (Apêndice E) a fim de comparar cada uma das 136 orações originais em E que continham o verbo *poner*, com a oração respectiva traduzida em PB. Essa etapa da pesquisa foi de suma importância por uma questão central: observar as escolhas da tradutora no momento de optar por manter ou não o verbo *poner* traduzido literalmente; visto que os dados quantitativos sobre a presença do par *poner*”pôr” indica a presença do primeiro em 136 sentenças e do segundo em 16 sentenças. Ou seja, não há correspondência literal entre os dois verbos e, do E para o PB, o uso de *poner* é mais frequente que de “pôr” no corpus selecionado.

O fato de o verbo “pôr” contabilizar apenas 16 usos na obra traduzida, nos excertos selecionados nos indicou, aparentemente, duas questões contrastivas envolvendo o E e o PB: o verbo *poner* pode possuir a capacidade semântica de abarcar mais contextos linguísticos do que o verbo “pôr.

Já quando a oração traduzida mantinha a ocorrência do verbo original, isso foi destacado no Apêndice E, para que fosse possível observar a quantidade de traduções literais do verbo *versus* a substituição por outros verbos e construções.

No momento de buscar pelo verbo “pôr” foram registradas 5 orações que possuíam esse verbo na obra traduzida, mas que não possuíam um correspondente

poner na obra original. Observamos, assim, que há usos do verbo pôr na tradução que na obra original não eram realizados com *poner*.

Após notar a presença de orações que continham o verbo “pôr”, na versão traduzida, desvinculadas de *poner*, na obra original, foi feito um quadro para registrar essas aparições. Da mesma maneira como foi feita o quadro da Comparação Interlinguística, buscamos as orações referentes no espanhol e estas foram colocadas lado a lado, como é possível conferir no quadro a seguir.

Quadro 5 – Ocorrências exclusivas do PB.

PORTUGUÊS	ESPAÑHOL
Nacha cobriu Tita de beijos e a pôs fora da cozinha	<i>Nacha cubrió de besos a Tita y la empujó fuera de la cocina</i>
O doutor pôs um pedaço de fósforo num pano e deu à Tita	<i>El doctor tomó con un lienzo un pedazo de fósforo y se lo dio a Tita</i>
Quando Tita pôs o guardanapo sobre a massa	<i>Cuando Tita estaba cubriendo con una servilleta la vasija</i>
Tita foi posta de castigo no celeiro de milho	<i>La castigó en el granero</i>
Costumava pôr a menina no colo	<i>la sentaba sobre sus piernas</i>

Comparando as orações acima, é possível notar que em meio a tantos registros de uso do verbo *poner* como aquele que possuía a capacidade de abarcar diversas situações linguísticas, há situações específicas em que essa abrangência, aparentemente, se desfez.

Tomando como exemplo as duas orações a seguir:

iv) *La castigó en el granero*. (ESQUIVEL, 2018, p. 66)

v) Tita foi posta de castigo no celeiro de milho. (ESQUIVEL, 2015, p. 85)

É possível observar a escolha da autora, na obra original, em utilizar um único verbo com sentido específico, *castigar*, em função da escolha da tradutora que preferiu uma forma composta com o verbo “pôr”, verbo suporte + verbo principal, ainda que o verbo *castigar* também exista na língua portuguesa, de maneira homófona e homógrafa. A escolha por ‘pôr de castigo’ em lugar de ‘castigar’ traz uma diferença de sentido também, pois a primeira expressão não significa que a

pessoa foi agredida fisicamente, mas sim, que ficou confinada. O verbo castigar, tanto em E quanto em PB, envolve infligir um castigo físico ou não.

Além disso, o Quadro Interlinguístico permitiu também que fossem mapeados os verbos em português escolhidos pela tradutora, em função do verbo “pôr” que seria a tradução literal das sentenças em espanhol. Os verbos em PB e suas ocorrências estão registrados e analisados na seção seguinte.

2.3 REVISITANDO OS DICIONÁRIOS

Após o processo constituído das etapas descritas anteriormente, as definições encontradas nos dicionários contidas na seção 1 dos “Aportes Teóricos” deste trabalho foram revistas, a fim de verificar se os usos no espanhol e no português brasileiro se encaixavam nas orações que foram utilizadas para compor o *corpus*. Para tanto, as definições contidas os Apêndices A foram conferidas, a partir do significado expresso pelos verbos *poner* e “pôr”, em cada um de seus usos: 136 orações do E; 16 orações do PB; 5 orações de aparição exclusiva do verbo “pôr”.

Esta etapa ocorreu após o surgimento de questões como: Por que um dicionário recolhe mais acepções que outros? Quais são as diferenças? Quais definições não são contempladas e por quê? O que é mais importante para um estudante, de acordo com cada um dos dicionários escolares? Além disso, acreditávamos, inicialmente, que algumas acepções que nos depararíamos ao longo do caminho, nem sequer estariam dicionarizadas.

Portanto, tínhamos a necessidade de conferir se as definições estavam abarcando os significados encontrados nas duas obras. Os resultados obtidos estão expostos no capítulo seguinte.

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Tendo em vista as etapas metodológicas descritas anteriormente, apresento uma proposta de análise e interpretação de algumas questões que emergiram no decorrer do trabalho. Para isso, esta seção será dividida em três seções que reunirão, respectivamente, as informações observadas a respeito do espanhol, português brasileiro e tradução.

3.1 ESPANHOL

O trabalho com o verbo *poner*, na obra *Como agua para chocolate*, evidenciou, desde o início, uma predileção da língua por esse verbo, se comparado ao PB. Isso se evidencia por meio do alto número de ocorrências registradas ao longo da pesquisa, 136 aparições totais.

A princípio, acreditávamos que esse alto número de registros do verbo estava diretamente relacionado com o caráter injuntivo da obra. É válido lembrar, portanto, que fusionada à obra, estão doze receitas de pratos típicos da culinária mexicana. De fato, os usos estão, majoritariamente, relacionados aos verbos que exprimem o traço injuntivo de uma receita, ou seja, de expressarem ou ordenarem uma informação precisa, o que ocorre com as receitas, já que se deseja a reprodução exata de um padrão. O caráter injuntivo está representado, na maioria das vezes, pelo traço de locatividade do verbo *poner*, como aquele utilizado quando se deseja realizar um deslocamento, uma movimentação de algo ou alguém até uma determinada posição, como em:

vi) *En una cacerola se ponen cinco yemas de huevo* (ESQUIVEL, 2018, p. 33)

Na oração acima, o verbo *poner* foi classificado como locativo pois há a estrutura “*poner* algo (*cinco yemas de huevo*) em algum lugar (*en una cacerola*)”. Essa estrutura foi detectada 61 vezes e corresponde a 44,8% do total de 136 ocorrências do verbo *poner* ao longo da obra.

O segundo uso mais registrado foi do verbo *poner* como verbo suporte, que são aqueles que: “correspondem à associação de um verbo leve semanticamente, (...), com um sintagma nominal, sendo que esses dois vocábulos constituem juntos

um significado global especial.” (ABREU, CHISHMAN, p. 154, 2014). Como exemplo:

vii) *Los capones son gallos castrados que se ponen a engorda.* (ESQUIVEL, 2018, p. 34)

Na oração acima, o verbo ‘*poner*’ (que seria o verbo leve, ou suporte, portanto) une-se à ‘*engorda*’ (sintagma nominal), compondo um significado que se aproxima do verbo engordar. *Poner* como verbo suporte ocorreu 43 vezes ao longo da análise do *corpus*, o que significa 31,6% do total.

No entanto, através do Quadro Interlinguístico, percebemos alguns outros usos como as expressões idiomáticas, que podem ser compreendidas como usos cristalizados da língua em que não se faz, necessariamente, uma apreensão literal dos significados expressos pelas palavras que compõem a oração. Como em:

viii) *pongo a su consideración a mi hija Rosaura* (ESQUIVEL, 2018, p. 20)

Na oração acima, ‘*pongo a su consideración*’ é considerada uma expressão idiomática. As expressões idiomáticas, segundo Sevilla:

Son características semánticas propias de ciertas construcciones lingüísticas, fijas, cuyo sentido no se puede establecer a partir de sus significados individuales, son parte de un saber lingüístico de una comunidad y están estandarizadas, convencionales e institucionalizadas, se producen como se fueran construcciones previamente hechas. (SEVILLA 1999, p.40)

No caso da oração acima, *poner* não está relacionado com deslocamento ou movimentação, nem tampouco com os significados mais comuns como os mencionados na seção introdutória como adicionar, acrescentar, vestir, escrever à mão, etc. O uso de expressões idiomáticas foi detectado 17 vezes ao longo da obra e corresponde a 12,5% do total de 136 ocorrências do verbo *poner*.

O uso de *poner* como verbo de cambio entre as orações analisadas registrou 7 aparições dentre as 136, o que corresponde a 5,1% do total. Como exemplo:

ix) *La cercanía de Pedro la ponía {a Tita} muy nerviosa* (ESQUIVEL, 2018, p. 25)

Nesse sentido, os verbos de cambio podem ser compreendidos como aqueles que expressam uma noção de mudança (CUNHA, 2013). Isto é, o fato da protagonista Tita mudar seu estado de humor inicial e colocar-se nervosa, por exemplo.

Outros três usos categorizados pelos dicionários: usar (um traje); expelir (ovos); permanecer (ficar em um estado) registraram poucos usos, como exemplo, respectivamente:

x) *ella planchaba la ropa que se pondría Mamá Elena* (ESQUIVEL, 2018, p. 108)

xi) *los huevos que las gallinas acababan de poner* (ESQUIVEL, 2018, p. 80)

xii) *{Tita} prefería ponerse horas enteras viéndose las manos* (ESQUIVEL, 2018, p. 118)

No decorrer da obra foram registradas as seguintes realizações:

Usar - 6 aparições;

Expelir – 2 aparições;

Permanecer – 1 aparição

Isso corresponde a 4,4%, 1,4% e 0,7% do total de ocorrências que compõem o corpus deste trabalho.

Na Tabela 1 a seguir sintetizamos os dados quantitativos:

Tabela 1 – Número de ocorrências do verbo poner registrado de acordo com as classificações definidas, seguido da correspondência percentual.

Uso	Quantidade	Porcentagem
Locativo	61	44,8%
Verbo suporte	43	31,6%
Expr. Idiomática	17	12,5%
Verbo de Cambio	7	5,1%
‘usar’	6	4,4%
‘expelir o ovo’	2	1,4%
‘permanecer’	1	0,7%
TOTAL	137 ⁸	

Nesse sentido, a partir da obra de Laura Esquivel, observa-se, no espanhol, uma tendência ao uso do verbo *poner* como aquele capaz de abarcar mais de um sentido, seja no momento de expressar ordens relacionadas à preparação, colocação e movimentação de artefatos culinários e de alimentos, ao utilizar

⁸ O número total de ocorrências, de acordo com a Tabela 1, apresenta um uso a mais (137), se comparado à informação anterior (136 ocorrências). Isso se deve ao fato do verbo *poner* desempenhar papel duplo de funções em uma oração, alterando o valor inicialmente proposto.

expressões idiomáticas, intenções como vestir, expelir ou permanecer. Foi possível observar que seu uso flexibilizado, era capaz de entregar significados dos mais variados tipos condensados em um único verbo, enquanto não observamos isso na tradução para o português.

Os usos do verbo em E se concentram, principalmente, em seu significado locativo, de movimentação e/ou deslocamento de colocar algo em algum lugar, e quase sempre estão relacionados aos movimentos exigidos pelas receitas de colocar alimentos em outros recipientes, de coloca-los para fritar, dourar, assar. Em segundo lugar, está o verbo *poner* como um verbo suporte para um sintagma nominal, entregando assim uma expressão única.

O que chamou atenção, após um olhar comparativo com o português brasileiro é justamente a variedade de verbos que empregamos para expressar os mesmos significados que *poner* entrega na leitura da obra em seu idioma original.

3.2 PORTUGUÊS

O trabalho com a versão traduzida da obra, “Como água para chocolate”, desvelou aspectos para além do par *poner/pôr*. Ao buscar as correspondências traduzidas, uma a uma, com as opções utilizadas pela tradutora, em detrimento da tradução literal com o verbo *pôr* detectou-se que, estatisticamente, foram pouquíssimas as vezes em que se manteve essa tradução literal, mais precisamente, do total de ocorrências na obra original do verbo *poner*, a tradução dos verbos de modo literal para o português ocorreu em apenas em 12,5% do total das orações. Isso demonstrou que a tradutora ao PB preferiu outras formas em contextos linguísticos em que em E se empregou o verbo *poner*.

Na maioria dos casos, como é possível conferir no Quadro Interlinguístico, optou-se pelo verbo colocar, porém não de maneira exclusiva. A tradução literal de *poner* para ‘pôr’ ocorreu em 11 orações. Outros verbos como adicionar, colocar, prestar (atenção), levar, preparar, etc., foram empregados também. O verbo ‘colocar’ foi empregado, como maioria, em 41 orações como correspondência ao verbo *poner*; ‘adicionar’ foi utilizado em 6 orações; ‘aquecer’ foi utilizado 7 vezes; ‘fritar’ foi utilizado em 6 orações; ‘preparar’ foi utilizado 4 vezes; ‘levar’ foi utilizado 3 vezes.

De maneira geral, foi possível observar que a depender de cada contexto oracional, a tradução foi constituída de modo a respeitar a coerência da língua portuguesa.

A seguir a Tabela 2 que reúne os verbos utilizados em PB para expressões que em E se empregou o *poner*:

Tabela 2 – Escolhas verbais registradas na tradução de *Como agua para chocolate* em substituição da correspondência literal do verbo *poner*, 'pôr'.

Verbo	Quantidade
colocar	41
Por	11
aquecer	7
adicionar	6
Fritar	6
Preparar	4
Levar	3

Com respeitar a coerência da língua portuguesa, refiro-me às diversas vezes em que a tradutora necessitou reconstruir as orações, de modo que ficavam quase irreconhecíveis, algumas vezes. Isso, porque, de fato, o PB não se comporta sintaticamente da mesma forma que o espanhol e isso não é nenhuma novidade. Nesse sentido, foi natural que algumas construções se alterassem bruscamente, como é possível observar em:

xiii) *en sólo dos minutos logró poner a Tita al día en los acontecimientos de su vida.* (ESQUIVEL, 2018, p. 72)

xiv) Chenchá monopolizou a conversa e quebrou um recorde de velocidade ao atualizar Tita sobre as novidades em sua vida. (ESQUIVEL, 2015, p. 94)

Nos exemplos acima, evidenciam-se questões para além do par verbal em questão estudado neste trabalho. Questões como a elipse do sujeito no espanhol, em função da forma já expressa na conjugação verbal *versus* a explicitação do sujeito no português; a substituição do verbo *poner* (expressão 'poner al día') pelo verbo atualizar; a mudança sintática dos elementos nas duas frases que se rearranjam de maneira distinta.

Por lidar com a língua, que é algo imprevisível, no final do trabalho foi necessário criar o quadro de usos de *pôr* exclusivos do português, ou seja, que não

possuíam correspondência verbal com *poner*, na obra original. O papel que o espanhol desempenhou ao longo de toda esta pesquisa comparativa se inverteu, em cinco orações, nas quais o verbo *poner* não expressaria o significado que pôr entregaria. As orações estão expostas no Quadro 7, a seguir:

Quadro 6 – Ocorrências do verbo pôr que não possuem correspondência no espanhol.

PORTUGUÊS	ESPAÑHOL
Nacha cobriu Tita de beijos e a pôs fora da cozinha	Nacha cubrió de besos a Tita y la empujó fuera de la cocina
O doutor pôs um pedaço de fósforo num pano e deu à Tita	El doctor tomó con un lienzo un pedazo de fósforo y se lo dio a Tita
Quando Tita pôs o guardanapo sobre a massa	Cuando Tita estaba cubriendo con una servilleta la vasija
Tita foi posta de castigo no celeiro de milho	La castigó en el granero
Costumava pôr a menina no colo	la sentaba sobre sus piernas

Para finalizar este item, o que nos interessa refletir aqui, os verbos, tangenciaram outras questões linguísticas, as quais faziam parte da unidade oracional, porém que não possuem espaço no presente trabalho, mas que já foram e seguem sendo objeto de estudos como em Fanjul e González (2014), por exemplo.

3.3 TRADUÇÃO

A escolha por trabalhar com um objeto traduzido, como foi o caso de *Como agua para chocolate*, evidencia o notável e importante trabalho da tradução linguística, que mais do que sintagmas, se compromete com a tradução de uma história, costumes e visões de mundo completamente singulares. Essas diferenças estão quase sempre materializadas através da língua, que é o objeto mais concreto de trabalho do tradutor, porém, por detrás das palavras é possível encontrar uma distância ainda maior entre culturas. No caso do PB e E, essa diferença é quase sempre atenuada por pressupostos do senso-comum como o de que as línguas são

muito semelhantes e que se um falante domina o português, certamente teria mais facilidade para aprender espanhol.

Através do presente TCC foi possível observar, com mais empenho, a singularidade de cada língua e como as construções vão para além de traduzir palavra por palavra, ou seja, literalmente. A versão traduzida evidenciou que uma língua possui suas preferências verbais muito distintas de outra língua, e que um mesmo significado pode ser abarcado por um único verbo (como é o caso de *poner*), ou por uma lista deles (como é o caso do PB), na tentativa de se entregar uma mesma mensagem, mesmo que a tradução não seja capaz de transmitir todos os sentidos originais propostos pelo autor.

De maneira pessoal, e aqui aponto para minha experiência, pude ver através deste trabalho de investigação, como nunca havia visto, o entrelaçamento das diversas camadas linguísticas que se formam em prol de uma unidade.

4. CONCLUSÃO

Para finalizar esta pesquisa de TCC, após fazer a consulta a quatro dicionários previamente selecionados e de refletir sobre a tradução e as peculiaridades do E e do PB, retomamos nosso objetivo inicial e as perguntas que orientaram esta investigação:

O objetivo da pesquisa foi entender os usos do verbo *poner* no espanhol a partir de um corpus formado por uma obra literária em espanhol traduzida ao português. Para alcançar este objetivo, as seguintes questões foram propostas:

- a) Quais são as entradas existentes para o par linguístico *poner/pôr* em dois dicionários monolíngues de cada língua e que relação há entre elas?
- b) Quais são as possibilidades de tradução ao português do verbo *poner* escolhidas pela tradutora da obra?
- c) O que revelam sobre *poner/pôr* as escolhas presentes na tradução da obra?

Quanto à pergunta (a), podemos afirmar que tanto em E quanto em PB há várias entradas léxicas para os verbos ‘pôr’ e ‘poner’. No caso do E, encontramos durante a obra diversos usos para além do principal – locatividade e/ou movimentação, o que demonstra que esse verbo de fato permite a realização de distintos significados, a depender do contexto.

No caso do PB, apesar de também verificarmos uma grande variabilidade de definições para o verbo ‘pôr’, observamos que esses valores foram entregues com verbos principais específicos que não a correspondência literal de *poner*, o verbo ‘pôr’. Isso demonstrou que o PB não parece explorar, para além dos dicionários, o caráter polissêmico do verbo ‘pôr’ em situações comunicativas, enquanto no E observamos uma movimentação contrária, na qual o verbo *poner* explora esses vários significados e é utilizado em distintos contextos.

Pudemos constatar que, quanto à pergunta (b), a tradução ao PB revelou a utilização de uma gama maior de verbos principais para entregar distintos significados que não ocorre em E, que prefere o verbo *poner*. De maneira quase contrária, a tradução da obra conta com verbos variados ao longo de toda a narrativa (Tabela 2) para entregar os mesmos, ou então os mais próximos, significados de *poner*.

De maneira não prevista, também, nos deparamos com cinco estruturas em que a tradutora do PB optou por utilizar o verbo 'pôr', no entanto essas formas não ocorreram na obra original com o que seria a correspondência esperada e/ou literal, *poner*. Isso demonstra, então, a fragilidade em se propor regras e convenções quando se trata de matéria linguística, pois a depender do contexto e do significado enunciativo proposto em cada sentença, as estabilidades e cristalizações se desfazem com muita facilidade.

Finalmente, quanto à pergunta (c), as escolhas presentes na tradução da obra apontam para o caminho da irregularidade e o caráter não previsível existente no processo de tradução, comentado anteriormente. Embora analisamos duas línguas com proximidades linguísticas, as escolhas verbais analisadas durante o presente TCC feitas pela tradutora confirmam uma distância muito grande que se forma entre o E e o PB em termos de forma e significado.

Finalizamos esta pesquisa de TCC cientes de que há outras possibilidades de explorar o corpus organizado, porém, acreditamos que o processo de desenvolvimento da mesma possibilitou uma aproximação aos estudos comparados espanhol-português, tão necessários para o desenvolvimento de materiais didáticos, traduções e procedimentos de ensino do espanhol no Brasil.

REFERÊNCIAS

ANDRE, M.; LÜDKE, M. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2014.

AUBERT, F. H. Modalidades de tradução: teoria e resultados. **Tradterm**. Revista do Centro Interdepartamental de tradução e terminologia, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 99-128, 1998.

CHISHMAN, R. L. O.; ABREU, D. T. B. de. Construções com verbo suporte: propriedades gramaticais e discursivas. **Linha D'Água**, v. 27, n. 1, p. 153-168, 2014.

COMER, M. **Desplazamiento, incoación y causación. Sobre la cuasi-sinonimia y gramaticalización de poner y meter en español**. Tese (Doutorado em Linguística) - Faculteit Letteren & Wijsbegeerte, Universiteit Gent, Bélgica, 2018.

COMER, M.; ENGHELS, R.; VANDERSCHUEREN, C. De Verbos de Colocación a Pseudo-Copulativos: Procesos de Gramaticalización En Los Cuasi-Sinónimos Poner/Meter y Pôr/Meter En Español y En Portugués. **Zeitschrift Fur Romanische Philologie**, v. 131, n. 2, p. 355-82, 2015.

CUNHA, M. G. **Colocações formadas pelos verbos de cambio hacerse, ponerse e volve-se**. Tese (Mestrado em Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

ESQUIVEL, L. **Como água para chocolate**. Tradução de Monica Maia. 1. ed. Rio de Janeiro: BestBolso, 2015.

_____. **Como agua para chocolate**. 11. ed. Barcelona: Debolsillo, 2018.

FANJUL, A. P.; GONZÁLEZ, N. T. M. **Espanhol e português brasileiro estudos comparados**. São Paulo: Parábola, 2014.

KULIKOWSKI, M. Z. M.; GONZÁLEZ, N. T. M. Español para brasileños. Sobre por dónde determinar la justa medida de una cercanía. In: **Anuario brasileño de estudios hispánicos**, 9, 1999.

MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.). **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

PEREIRA, D. I. Construcciones de movimiento causado con el verbo poner: un estudio de corpus. **Literatura y Lingüística**, n. 27, p. 137-152, 2012.

RODRIGUES, R. **Análise contrastiva dos verbos locativos do português do Brasil e do português europeu**. Tese (Mestrado em Linguística) – Departamento de Letras, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2018.

SEVILLA, M. (1999). **Divergencias en la traducción de expresiones idiomáticas y refranes (francés-español)**. Disponível em: <www.deproverbio.com/Dpjournal/DP,5,1,99/SEVILLA/>. Acesso em: 16 jan. de 2020

SILVA, B. Z. **As tiras de Mafalda no Brasil: tradutores e traduções**. Dissertação (Mestrado em Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

DICIONÁRIOS CONSULTADOS

MICHAELIS. **Michaelis Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa**. Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/>>. Acesso em: 23 out. 2019.

HENARES. **Señas**: dicionário para la enseñanza de la lengua española para brasileños. Univesidad de Alcalá. Tradução de Claudia Berliner, Eduardo Brandão, Monica Stahel. 4. ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2013.

HOUAISS, A.; VILLAR, M. S. **Minidicionário Houaiss da língua portuguesa**. 7. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Diccionario de la lengua española**. 23. ed. Disponível em: <<https://dle.rae.es>>. Acesso em: 20 out. 2019. [versión 23.3 en línea]

APÉNDICE A – USOS DO VERBO *PONER* DICCIONÁRIO RAE

1. Colocar en un sitio o lugar a alguien o algo.
2. Situar a alguien o algo en el lugar adecuado.
3. Disponer algo para un cierto fin. Poner la mesa.
4. Contar o determinar. De Madrid a Toledo ponen doce leguas.
5. Suponer (ll considerar a partir de indicios). Pongamos que esto sucedió así.
6. Apostar una cantidad.
7. Reducir, estrechar o precisar a alguien a que ejecute algo contra su voluntad. Poner en un aprieto.
8. Dejar algo a la resolución, arbitrio o disposición de otro. Yo lo pongo en ti.
9. Escribir algo en el papel.
10. Hacer uso de ciertos medios de comunicación. Poner una conferencia, un telegrama, un fax.
11. Dicho de un ave u otro animal ovíparo: Soltar o depositar el huevo.
12. Dedicar a alguien a un empleo u oficio.
13. Establecer, instalar. Puso un negocio.
14. Representar una obra de teatro o proyectar una película en el cine o en la televisión.
15. En el juego, arriesgar una cantidad de dinero.
16. Aplicar.
17. Hacer la operación necesaria para que algo funcione. Poner la radio.
18. Aplicar un nombre, un mote, etc., a una persona, un animal o una cosa.
19. Contribuir o colaborar con algo en una empresa o actividad. Él pondrá el dinero y yo el trabajo.
20. Prestar apoyo a una persona o a una causa. Se puso de mi parte.
21. Exponer algo a la acción de un agente determinado. Lo puso al sol.
22. Exponer a alguien a algo desagradable o malo. Le puse a un peligro, a un desaire.
23. escotar.
24. Añadir algo.
25. Decir por escrito. ¿Qué pone este papel?

26. Dicho de un jugador: En algunos juegos de naipes, tener la obligación de meter en el fondo una cantidad.
27. Tratar bien o mal a alguien de palabra u obra. Le puso de oro y azul. ¡Cómo se pusieron!
28. Junto con algunos nombres, realizar la acción designada por estos. Poner EN duda, EN disputa.
29. Valerse para un fin determinado. Poner POR intercesor, POR medianero.
30. Causar lo significado por el nombre que sigue. Poner paz.
31. Establecer, imponer o mandar. Poner ley, contribución.
32. Tratar a alguien de un modo determinado. Poner a alguien DE ladrón, POR embustero, CUAL digan dueñas, COMO chupa de dómine.
33. Hacer adquirir a alguien una condición o estado. Poner colorado. Poner de mal humor.
34. Oponerse a alguien, hacerle frente o reñir con él.
35. Vestirse o ataviarse. Ponte bien, que es día de fiesta.
36. Llenarse (ll mancharse, ensuciarse). Ponerse DE lodo, DE tinta.
37. Compararse, competir con alguien. Me pongo CON el más pintado.
38. Dicho de un astro: Ocultarse en el horizonte.
39. Llegar a un lugar determinado. Se puso EN Sevilla en dos horas.
40. Atender una llamada telefónica.
41. Comenzar a ejecutar una determinada acción. Ponerse A escribir, A estudiar.
42. Introduciendo discurso directo, decir (ll manifestar con palabras). Tu padre se puso «eso es verdad».
43. Dedicarse a algo o, especialmente, comenzar a hacerlo. Se pone CON los juguetes y se olvida de todo. A eso de las nueve, me pongo CON la cena.
44. Alcanzar la cantidad de una cifra y, en especial, el importe de algo. El piso se puso EN 20 millones.

APÉNDICE B – USOS DO VERBO *PONER* DICIONÁRIO SEÑAS

1. Colocar en un lugar: <i>pondremos el cuadro en la pared de la izquierda.</i>
2. Colocar o ajustar en el cuerpo de una persona: <i>Isabel se ha puesto el vestido nuevo.</i>
3. Dedicar a un empleo o profesión: <i>han puesto a Miguel de repartidor con un camión.</i>
4. Disponer o preparar una cosa con un fin determinado: <i>puse el despertador a las siete.</i>
5. Hacer uso de una cualidad o de una habilidad con un fin determinado: <i>puso todos sus esfuerzos para que el negocio saliera adelante.</i>
6. Empezar a mostrar: <i>el jefe puso mala cara cuando se lo dije.</i>
7. Hacer que funcione un aparato eléctrico: <i>pon la tele a ver qué hay.</i>
8. Establecer, montar u organizar: <i>han puesto una tienda de ordenadores en el barrio.</i>
9. Suponer o imaginar: <i>pongamos que el experimento resulta un fracaso.</i>
10. Escribir en un lugar: <i>no entiendo tu letra.</i>
11. Representar una obra o película: <i>esta noche no ponen nada interesante en la televisión.</i>
12. Exponer a la acción de un agente: <i>pondremos la ropa al sol para que se seque pronto.</i>
13. Dejar em manos de otra persona: <i>he puesto el asunto en tus manos porque confío en ti.</i>
14. Dar un nombre o apodo: <i>cuando bautizaron a la niña, le pusieron Laura.</i>
15. Decir o expresar: <i>¿puede ~ un ejemplo para que lo entendamos mejor?</i>
16. Soltar un huevo las aves: <i>mi abuela tiene unas gallinas que ponen muchos huevos.</i>
17. Usar para un fin: <i>pongo a Juan por testigo de que lo que digo es cierto.</i>
18. Tratar de una manera determinada [a alguien; de algo]: <i>lo puso de ladrón y de mentiroso.</i>
19. Dedicarse a una cosa: <i>se puso con los libros nada más llegar a casa.</i>
20. Comenzar a hacer: <i>se puso a leer la novela en cuanto llegó a su casa.</i>

APÊNDICE C – USOS DO VERBO PÔR DICIONÁRIO MICHAELIS

1. Colocar (alguma coisa) em um lugar ou posição, usando principalmente as mãos ou equipamento, garra, bico etc.; depositar: Por favor, ponha os pacotes em cima da mesa.
2. Tornar preso ou fixo (alguma coisa) em algum lugar; aplicar, colocar, fixar, pendurar: A secretária pôs todos os avisos no quadro logo de manhã.
3. Colocar uma coisa sobre outra: O médico pôs um curativo para proteger a ferida. Ela pôs uma pomada no lugar da pancada.
4. Apoiar alguma coisa (geralmente parte do corpo) sobre ou contra algo; descansar, firmar: Recostou-se e pôs os pés sobre o pufe para relaxar.
5. Adicionar determinado elemento, ingrediente etc.: Não se esqueça de pôr o leite, senão o bolo vai solar. Ela pôs um pouco mais de sal na sopa.
6. Fazer algo encostar em alguém ou alguma coisa: O pintor pôs a escada na parede.
7. Voltar em certa posição ou direção: Pôs o rosto para o lado a fim de não ver o acidente na rodovia.
8. Ficar ou deixar ficar (algo, alguém) em certa posição ou local por um período de tempo: Eles puseram um segurança na porta do restaurante. Ele se pôs deitado em cima do sofá para descansar.
9. Incluir em lista, grupo etc.; inserir: Eles não puseram seus vizinhos na lista de convidados para o casamento.
10. Depositar (algo) em lugar seguro e protegido; colocar, guardar: Ela pôs todo o dinheiro do seu fundo de garantia no banco.
11. Dar em contribuição, auxílio etc.: Pus 50 reais para ajudar na compra do presente de casamento de uma colega de trabalho.
12. Fazer uma aplicação ou investimento em algo: Meu cunhado pôs todo o dinheiro que tinha num negócio com o irmão.
13. Arriscar em jogo ou aposta; apostar: Ele põe um bom dinheiro em corrida de cavalos.
14. Usar ou fazer (alguém) usar (roupa, acessório, adorno etc.): Ela pôs um vestido longo belíssimo para ir ao baile de formatura do filho. Pôs um vestidinho todo bordado na filha no seu primeiro aniversário. Meu namorado pôs-se de sunga e foi para a praia.

15. Preparar ou dispor de modo que se possa utilizar; arrumar: Depois que a empregada pôs a mesa do jantar, a anfitriã chamou os convidados.
16. Instalar de modo que possa ser utilizado: O casal decidiu mandar pôr um ar-condicionado para aliviar o calor de 40 graus na cidade.
17. Atribuir nome ou apelido a; dar o nome a; chamar, denominar por: Eles puseram um nome horroroso no filho, só para homenagear o avô.
18. Empregar ou colocar em prática; aplicar: Ela pôs todo o seu conhecimento pedagógico na organização da nova escola.
19. Dedicar (algo) a certo fim; consagrar, devotar: Há pessoas que põem todo o seu tempo livre no trabalho beneficente.
20. Fazer ficar; tornar: A reprovação no concurso a pôs triste.
21. Passar- (se) ao estado ou à condição de; fazer(-se), tornar(-se): O barulho constante dos carros na avenida punha-a transtornada. Ele se pôs alegre quando soube que sua namorada vinha encontrá-lo no escritório.
22. Fazer ficar ou vir a ficar de determinado modo; colocar(-se): A possibilidade de temporal e desabamentos pôs toda a pequena cidade em estado de alerta. Ela se pôs muito elegante para ir ao casamento do amigo.
23. Elevar ou rebaixar (alguém ou algo): O diretor pôs o projeto nas alturas.
24. Imputar a (alguém) a responsabilidade por algo; atribuir, imputar: O projeto foi um fracasso, e ele pôs a culpa nos companheiros de trabalho.
25. Atribuir defeitos, falhas, culpas etc.: O chefe da manutenção pôs a culpa dos defeitos da instalação elétrica na última empresa contratada para fazer o serviço.
26. Admitir hipoteticamente; aceitar, supor: Ponhamos que ele seja culpado, o que devemos fazer?
27. Colocar-se hipoteticamente; imaginar-se, supor(-se): Se você se puser na situação dele, acho que vai entender a atitude que ele tomou.
28. Citar reforçando ou exemplificando o que se afirma; mencionar: Ela pôs vários casos para comprovar o que havia relatado. Ele nos pôs alguns fatos que acabaram por nos convencer de que ele estava certo.
29. Apresentar para certo fim; expor, oferecer: A família decidiu pôr a casa à venda.
30. Estabelecer negócio ao público; instalar, montar: Pôs uma lanchonete e

deu para o filho gerir.
31. Botar ovos; expelir: A fêmea do avestruz põe de 40 a 100 ovos por ano. Será que a galinha já pôs hoje?
32. Empreender a construção de; edificar, fundar: Esta empresa construtora pôs várias casas em pouquíssimo tempo.
33. Instituir ordem; impor: O chefe pôs as regras que determinam o horário de entrada, de saída, a tolerância em relação aos atrasos etc. A professora pôs aos alunos as datas de provas, entregas de trabalho etc.
34. Impor (pena, castigo etc.); aplicar, cominar: As escolas costumam pôr expulsão aos alunos que são pegos vendendo droga dentro de suas dependências.
35. Eleger por voto: O partido do governo pôs a maioria dos prefeitos das cidades brasileiras.
36. Colocar (alguém) em emprego, cargo ou ofício: O deputado pôs o sobrinho em sua assessoria e foi obrigado a demiti-lo.
37. Despende (certo tempo) para cumprir algo; consumir, gastar: O catamarã pôs cerca de duas horas de Salvador ao Morro de São Paulo.
38. Desempenhar o papel ou função de: Ele se pôs como assistente de direção da escola.
39. Colocar de lado; depor, largar: Os rebeldes foram rendidos e tiveram que pôr as armas.
40. Considerar (algo) como tendo especial nível de importância ou qualidade; estimar, julgar.
41. Levantar ou criar objeção ou oposição; suscitar: Ele sempre põe muitas dificuldades às novas propostas dos professores.
42. Apresentar relato, descrição de; contar, descrever, narrar: Eu pus todos os acontecimentos sem omitir um fato sequer.
43. Apresentar perguntas, questões; propor: Na assembleia, alguns professores puseram todos os pontos que queriam incluir na pauta. Os alunos puseram todas as suas críticas ao reitor.
44. Afirmar assertivamente; asseverar, garantir: Ele pôs categoricamente que iria se mudar de São Paulo.
45. Ter pleno, propósito; planejar: As pessoas põem, mas nem sempre

conseguem realizar.
46. Fazer exibição; colocar em cartaz; exhibir, expor: Os alunos de artes cênicas puseram uma peça no teatro da universidade.
47. Usar ou empregar na escrita: Ele pôs seu nome e o número de sua carteira de identidade no documento.
48. Fazer tradução ou versão para: O professor pôs vários poemas de Robert Frost em português.
49. Deixar (alguma coisa) como herança; legar: O velho pôs todos os seus bens a uma instituição de caridade.
50. Desaparecer (o Sol) no horizonte; esconder-se: Na baía, o Sol se põe no mar.

APÊNDICE D – USOS DO VERBO PÔR DICIONÁRIO HOUAISS

1. Fazer relato, descrição de; contar
2. Fazer deslocar-se para um lugar, transportando-o com as mãos, bico etc. ou com auxílio de mecanismo; colocar, depositar.
3. Tornar fixo, preso a algo.
4. Deixar em funcionamento, pronto para ser usado.
5. Dispor em certa posição ou direção.
6. Descansar ou firmar sobre ou contra.
7. Deixar guardado para sua proteção, conservação ou acúmulo.
8. Acrescentar.
9. Expelir, botar.
10. Arrumar para ser usado; preparar.
11. Fazer uso de; aplicar.
12. Colocar à parte; depor.
13. Sobrepor ou espalhar sobre uma superfície, sobre alguém; colocar, aplicar; vestir, colocar.
14. Usar; vestir.
15. Apresentar, propor.
16. Fazer ficar; tornar
17. Fazer figurar em; incluir.
18. Aplicar, investir em.
19. Aplicar, empregar.
20. Atribuir.
21. Consagrar a certo fim.
22. Levantar, criar
23. Deixar ou ficar em certa posição, estado ou local, ger. para assim ali permanecer um tempo.
24. Ficar de certa maneira.
25. Imaginar-se, supor-se.
26. Desaparecer no ocaso; esconder-se.
27. Passar ao estado ou à condição de; tornar-se, ficar.
28. O ocaso (do Sol ou de qualquer astro).

APÊNDICE E – QUADRO INTERLINGUÍSTICO

	ESPAÑHOL	PORTUGUÊS
1.	pongo a su consideración a mi hija Rosaura. (exp. idiomática)	eu gostaria que levassem em consideração a minha filha Rosaura.
2.	Este licor se fabrica poniendo cuatro onzas de almendras {...} en una azumbre de agua (locativo)	A bebida é feita colocando-se de molho, na água, 115 gramas {...} e colocados em uma infusão com água quente por 15 dias
3.	{cuatro onzas de almendras de albérchigo y media libra de almendras de albaricoque} y se ponen en infusión en dos azumbres de agua ardiente (locativo)	e colocados em uma infusão com água quente por 15 dias
4.	La cercanía de Pedro la ponía {a Tita} muy nerviosa (verbo de cambio)	A presença dele era extremamente desconfortável ∅
5.	En una cacerola se ponen cinco yemas de huevo (locativo)	Coloque cinco gemas de ovo {...} em uma tigela grande
6.	Para lograrlo fueron poniendo en conserva desde hacía varias semanas los huevos (locativo)	Para conseguir reunir tantos ovos, elas guardaram todos os ovos
7.	los huevos que ponían las gallinas de mejor calidad (expelir)	os ovos postos pelas melhores galinhas chocadeiras
8.	Se ponen los huevos en una vasija (locativo)	Os ovos são colocados em uma barrica
9.	{el cuerpo de Tita} se le ponía la piel de gallina cada vez que se rompía un huevo (verbo de cambio)	a cada ovo quebrado, ela ficava com a pele arrepiada ∅
10.	Los capones son gallos	Galos castrados e então engordados

	castrados que se ponen a engorda (verbo soporte)	são chamados capões ∅
11.	{la masa} se le pone la harina tamizada, mezclándola poco a poco (locativo)	adicione a farinha peneirada misturando-a com uma colher de pau até que esteja uniforme
12.	Nacha le ponía de ejemplo a Tita que siempre comió muy bien y de todo (exp. idiomática)	Tita, por sua vez, sempre teve bom apetite; comia de tudo ∅
13.	Se ponen los chabacanos al fuego (exp. idiomática)	Aqueça a pasta de damasco com um pouco de água
14.	Se pone esta pasta en una cacerola (locativo)	Coloque a pasta numa panela
15.	{a la masa} se le agrega el azúcar y se pone al fuego (locativo)	acrescente o açúcar e aqueça
16.	en un gran cazo que se ponía en el patio (locativo)	que cozinhavam no pátio, em um enorme tacho de cobre ∅
17.	Se ponen en una cacerola, el azúcar y el agua (locativo)	Misture o açúcar e a água numa panela e aqueça
18.	{al pastel} se le pone una cucharada de leche (locativo)	adicione uma colher de sopa de leite
19.	{a la cacerola} se pone después una gota de carmín (locativo)	e adicione uma gota de corante vermelho
20.	Por ir imaginando la cara de felicidad que Nacha pondría (verbo de cambio)	Por imaginar a expressão de felicidade que surgiria no rosto de Nacha
21.	para que conserven una posición graciosa mientras se ponen a dorar en la mantequilla {las codornices} (verbo soporte)	De modo que a ave mantivesse um bom aspecto depois de ser dourada na banha
22.	las castañas se ponen a dorar en el comal (locativo)	Doure castanhas separadamente em uma frigideira
23.	y ponía especial esmero en el	E sempre se esmerava na

	decorado de las codornices (exp. idiomática)	decoreção das codornas
24.	{las codornices} Éstas se ponen en un platón (locativo)	Estas são colocadas numa travessa
25.	el guajolote, se limpia y se pone a cocer con sal (verbo soporte)	o peru, limpe-o e cozinhe-o com sal
26.	pues se les pone {a los chiles anchos} un poco de manteca para hacerlo (locativo)	já que se usa um pouco de banha
27.	El vinagre se pone en la lumbre (verbo soporte)	Aqueça o vinagre
28.	y se le pone a la olla una tapadera encima {a la cacerola de chiles} (locativo)	e ponha uma tampa sobre a panela
29.	Mamá Elena, poniendo el dedo en el gatillo (locativo)	Mãe Elena põs o dedo no gatilho
30.	Junto a ella, en una vasija de peltre se ponía agua (locativo)	Ao lado, uma vasilha de peltre ¹³ com água de babosa Ø
31.	ella planchaba la ropa que se pondría Mamá Elena (usar)	passava as roupas que seriam usadas depois do banho
32.	Por más empeño que Tita ponía en evitar que los recuerdos acudieran a ella y la hicieran cometer más errores (verbo soporte)	Por mais que Tita tentasse evitar as lembranças que a perseguiam e a faziam cometer mais erros
33.	En una mesa se ponía una tinaja (locativo)	Numa mesa, punha-se um vaso grande de cerâmica
34.	Mamá Elena y el cuidado que siempre ponía para que no quedara aire dentro de los chorizos (verbo soporte)	Mãe Elena sempre foi perfeccionista e tinha cuidado ao tirar todo o ar do chouriço
35.	{a la masa} Se le pone después el minio suficiente para darle	Depois, coloque zarcão suficiente para dar cor

	color (locativo)	
36.	Las sanguijuelas se ponen dentro de un vaso (locativo)	As sanguessugas são colocadas, durante uma hora, em um copo
37.	y poniéndole cataplasmas de hierbas entre los humos del incensio (locativo)	e do copal ¹⁴ que pusera para queima
38.	{a las tiritas} y a éstas se les pone un poco de masa (locativo)	e coloque um pouco da massa de fósforo na extremidade de cada tira
39.	{las tiritas} Poniéndolas a secar (exp. idiomática)	Coloque-as para secar
40.	Las colitas partidas se ponen a cocer con un trozo de cebolla (verbo soporte)	Ponha os rabos de boi, partidos em pedaços, para cozinhar numa panela com um pedaço de cebola
41.	La cebolla y el ajo se pican finamente y se ponen a freír en un poco de aceite (locativo)	A cebola e o alho são picados bem fininhos e colocados em um pouco de óleo para fritar
42.	vamos a descubrir qué le están poniendo en la comida (locativo)	Vamos descobrir o que colocaram na sua comida
43.	La cebolla se pica finamente y se pone a freír (verbo soporte)	A cebola, picada bem fina, é frita em um pouco de azeite
44.	Chencha se detuvo para tomar aire pues se estaba poniendo morada (verbo de cambio)	Quase sufocada, Chencha se deteve para tomar fôlego ∅
45.	en el traste que vamos a meter al horno se pone primero una capa de crema para que no se pegue el platillo (locativo)	Na travessa que irá ao forno, espalhe uma camada de nata, para que os outros ingredientes não grudem
46.	el agua se entibiaba y se ponía cada vez más caliente (verbo de cambio)	De repente, a água ficou mais e mais quente
47.	Los vinos de Burdeos se sacan	O Bordeaux deve ser retirado da

	de la bodega con varias horas de anticipación y se ponen en un lugar caliente (locativo)	adega muitas horas antes e colocado num local mais quente
48.	{Tita} poniendo primero en orden la cocina (exp. idiomática) (verbo soporte)	começar a pôr alguma ordem na cozinha
49.	la figura de Pedro poniendo una tranca (verbo soporte)	a imagem de Pedro, que trancava a porta
50.	{debajo del metate donde se ha de Moler} se pone un cajete con buena lumbre (verbo leve)	coloca-se uma caçarola em fogo alto
51.	las tablillas {...} se ponen a orear (verbo leve)	Os pedaços {...} colocados para arejar
52.	Tita ponía la masa a reposar (exp. idiomática)	Assim que a massa foi colocada para descansar
53.	En el centro se ponen todos los ingredientes (locativo)	aninhando no centro todos os ingredientes
54.	En medio se le ponen {a la masa}, si se desea, algunas frutas (locativo)	Se quiser, coloque pedaços de frutas cristalizadas no meio
55.	{la masa} Se pone sobre una lámina engrasada (locativo)	Coloque o pão numa assadeira untada
56.	Cuando la masa dobla su tamaño por tercera vez {...} se le pone el azúcar (locativo) (verbo soporte)	Depois que o pão dobrar pela terceira vez {...} polvilhe com açúcar
57.	ponían mucho esmero en todos los pasos a seguir para hacerlo (verbo soporte)	já que se esmeravam em cada etapa da preparação do chocolate
58.	El vinagre se pone en la lumbre (verbo soporte)	Aqueça o vinagre
59.	Se pone esta pasta en una	Coloque a pasta numa panela,

	cacerola, se le agrega el azúcar y se pone al fuego (exp. idiomática) (locativo)	acrescente o açúcar e aqueça
60.	{esta mezcla} Se pone sobre la horquilla, a fuego muy bajo (locativo)	Coloque-a em fogo brando
61.	peor de lo que pensarían de Gertrudis si se ponía a husmear en las entrepiernas de todos los hombres de la tropa (verbo soporte)	Pensariam dele coisas piores se ele examinasse as coxas de todos os homens da tropa
62.	Las claras de huevo se ponen con una pluma fina sobre la parte dañada (locativo)	As claras em neve são aplicadas na área atingida
63.	Mientras le ponía {a Pedro} el emplastro de papas (locativo)	coloca-se os emplastos de batatas cruas raladas
64.	se ponen nuevamente a cocer {los frijoles} (verbo soporte)	Depois, {os feijões} são fervidos outra vez
65.	los chiles {...} se ponen a remojar en agua caliente (locativo)	os chiles são colocados em água morna e amassados
66.	Se pone a freír la cebolla picada en manteca (verbo soporte)	Frite a cebola picada no óleo
67.	{en Esperanza} le ponía una gran servilleta en el pecho (usar)	colocando um enorme guardanapo no peito dela
68.	Tita ponía mucho cuidado de no Lastimárselos {a los dientes} cuando le daba de comer (verbo soporte)	Tita tomava muito cuidado para não machucá-la
69.	{estos polvos} Se fabrican poniendo media onza de cremor (locativo)	É feito com uma mistura de 14 gramas de tartarato de potássio

70.	Al servirse se les pone {a los frijoles} el queso rallado (locativo)	Ao servi-lo, cubra-o com queijo ralado
71.	Toda la indumentaria que se pondría al día siguiente estaba meticulosamente Acomodada (usar)	Tudo o que usaria estava meticulosamente arrumado
72.	Pero empezó a poner atención a estos desagradables ruidos (verbo soporte)	Chamou-lhe a atenção um barulho desagradável
73.	se les pone sal y pimienta {a los chiles} (locativo)	Acrescente sal e pimenta branca a gosto
74.	La cebolla se pone a freír en un poco de aceite (verbo soporte)	Frite as cebolas em um pouco de óleo
75.	se le pone sal a gusto {a los chiles} (locativo)	coloque sal a gosto
76.	los chiles se ponen a asar (verbo soporte)	ponha os chiles para assar
77.	a la tinta dorada que se pone en la orilla de los sobres (locativo)	a tinta dourada nas bordas dos envelopes Ø
78.	Se ponen estos polvos en cinco o seis claras de huevo bien batidas hasta que queden como agua (locativo)	adicione 28 gramas de pigmento de ouro e 28 gramas de cristal de rocha bem moídos a cinco ou seis claras em neve e mexa até que a mistura se torne líquida
79.	Tita y Chenchá terminaron de adornar las 25 charolas con chiles y las pusieron en un lugar fresco. (locativo)	Tita e Chenchá terminaram a montagem das 25 bandejas com os chiles, que guardaram num local fresco
80.	se mandaron comprar doscientos pollos a los que se les practicó la operación se pusieron a engordar de	encomendaram a compra de duzentos galos a serem castrados e engordados.

	inmediato (verbo soporte)	
81.	Había puesto mucho cuidado al pronunciar (verbo soporte)	ela tinha sido muito cuidadosa
82.	tenían la vasija donde los habían puesto {los huevos} (locativo)	Colocaram a barrica contendo os ovos
83.	El bizcocho, que anteriormente se ha puesto a freír en manteca (verbo soporte)	adicione o pão, depois de fritá-lo na banha
84.	los chorizos invadidos de gusanos en la bodega donde los había puesto a secar (verbo soporte)	os chouriços guardados na adega estavam repletos de vermes ∅
85.	Ignacio la había puesto a recoger las limosnas {a Tita} (verbo soporte)	padre Ignacio mandara-lhe recolher esmolas
86.	{Tita} nunca había puesto un pie en un manicomio (exp. idiomática)	era provável que ela nunca tivesse colocado os pés numa casa de loucos
87.	Vació el caldillo ya sazonado con las papas y los ejotes en la olla donde había puesto a cocer (verbo soporte)	Despejava o caldo já temperado na panela, onde pusera pedaços dos rabos de boi, com as batatas e o feijão, para cozinhar .
88.	pues había puesto mucho cuidado al prepararlo (verbo soporte)	ela tomara tanto cuidado ao preparar
89.	Aún no se estaba desbordando la masa de la vasija donde la había puesto a reposar (locativo)	A massa ainda não estava no alto da tigela, ∅
90.	Tita pensó en la cantidad de veces en que había puesto a germinar	Tita lembrou-se das muitas vezes em que colocou caroços

	trigo (verbo soporte)	
91.	Una de las primeras {agresiones de su familia} que recibió fue que le pusieran el mote (verbo soporte)	Uma das primeiras foi o apelido que lhe deram
92.	El poner distancia entre Pedro y ella de nada le sirvió (verbo soporte)	Mas mesmo aquela distância entre ela e Pedro não era suficiente ∅
93.	{esta pasta} se deja enfriar un poco antes de ponerla en la parte de en medio del pastel (locativo)	Retire do fogo e deixe esfriar um pouco antes de espalhar a pasta na primeira camada do bolo
94.	Les sugiero ponerse un pequeño trozo de cebolla en la mollera (locativo)	Sugiro colocar um pedaço no alto da cabeça enquanto corta
95.	se lo acabo de poner {el carmin en el pastel} (locativo)	eu já coloquei {corante vermelho ao glacê}
96.	ponerlas a freír {las vísceras} (verbo soporte)	colocando-as para fritar
97.	Qué antojo sentía de poner su mano sobre ese trozo (locativo)	Como desejava colocar a mão naquele pedacinho de pele
98.	los huevos que las gallinas acababan de poner (expelir)	os ovos recém-postos
99.	no tenía ropa que ponerse (usar)	ela não levava roupa alguma
100.	Sin ningún problema cómo ponerle primero la camiseta (usar)	Sem problemas conseguiu colocar a camisinha de pagão
101.	Se le ocurrió {a Tita} ponerse el rebozo (locativo)	Ocorreu a Tita colocar o xale
102.	es bueno poner de vez en cuando unos chorritos {a los chiles} (locativo)	adicionar algumas gotas de vinagre

103.	Tita le ayudaba {a su Mama} a secarse y ponerse lo más pronto posible la ropa bien caliente (usar)	Tita a ajudava a secar-se e vestia-a com as roupas quentes o mais rápido possível
104.	Tita se propuso poner más atención en lo que hacía (verbo soporte)	ela resolveu prestar atenção ao que fazia
105.	Tenía que poner coto a los recuerdos que la atormentaban (exp. idiomática)	Precisava lutar contra as lembranças que a atormentavam
106.	Chencha, corriendo y llorando a su lado, apenas alcanzó a ponerle a Tita en los hombros la enorme colcha (locativo)	Chencha, chorando, correu ao lado da carruagem e mal conseguiu jogar a enorme colcha nos ombros de Tita ∅
107.	{Tita} prefería ponerse horas enteras viéndose las manos (permanecer)	passava horas e horas olhando suas mãos
108.	Los accesos de tos lo hacían ponerse morado constantemente {a Peter} (verbo de cambio)	seu rosto ficava roxo constantemente
109.	{la Kikapú} al poner una de sus manos sobre las heridas (locativo)	colocou uma das mãos nas feridas
110.	Claro que también hay que poner mucho cuidado en ir encendiendo los cerillos uno a uno (verbo soporte)	É claro que você deve ter o cuidado de acender um fósforo de cada vez
111.	Es conveniente poner {a cocer} un poco más de agua (verbo soporte)	É aconselhável colocar um pouco mais de água
112.	en sólo dos minutos logró poner a Tita al día en los	Chencha monopolizou a conversa e quebrou um recorde de velocidade

	acontecimientos de su vida (exp. idiomática)	ao atualizar Tita sobre as novidades em sua vida.
113.	Sentía los pezones de sus senos ponerse duros como piedras (verbo de cambio)	Sentiu os mamilos endurecerem como pedra
114.	aún le faltaba {a Tita} poner la mesa (exp. idiomática)	já que a mesa não fora posta
115.	Antes de poner el mantel {a la mesa} (locativo)	Antes de botar a toalha
116.	Lo único que le faltaba era poner en el centro de la mesa una canastilla de bronce dorado con las flores (locativo)	Só restava colocar uma pequena cesta de flores no centro da mesa
117.	El champandongo es un platillo de un sabor tan refinado que ningún mal temperamento puede ponerse a su altura y alterarle el gusto (exp. idiomática)	O champandongo tem um sabor tão refinado que nenhum mau humor pode afetar o prazer de comê-lo ∅
118.	poner cuidado en este tipo de indicaciones (verbo soporte)	É muito importante prestar atenção nesses detalhes
119.	El caso es que le costaba un trabajo enorme poner en movimiento su voluminoso y gelatinoso cuerpo (verbo soporte)	Fez um esforço enorme para colocar o corpo volumoso e gelatinoso em movimento
120.	había tenido que poner una gran mesa en el patio (locativo)	ela teve de arrumar uma mesa enorme no pátio
121.	{Tita} ya tenía que poner la próxima {mesa} (exp. idiomática)	teria de preparar as mesas seguintes
122.	ponerle una trampa {al traidor} (exp. idiomática)	preparar-lhe uma armadilha

123.	Después hay que poner {a la herida} emplastos de papas crudas machacadas para reducir la inflamación (locativo)	Depois, coloca -se os emplastos de batatas cruas raladas, a fim de aliviar a dor
124.	¿Qué ponerle para evitar que le quedaran cicatrices {a Pedro}? (locativo)	Como podia prevenir cicatrizes? ∅
125.	lo mejor en estos casos era ponerle a Pedro corteza del árbol (locativo)	o melhor remédio era a casca da árvore <i>tepezcohuite</i> ∅
126.	no me va a volver a poner una sola mano encima (locativo)	Não vou deixar Pedro tocar um dedo em mim outra vez
127.	Trabajaba día y noche para poner coto a los malos pensamientos (exp. idiomática)	Dia e noite, lutava para interromper os maus pensamentos
128.	Se tiene que poner especial esmero en que a ninguna le quede adherido ni un solo pedazo (verbo soporte)	Cuidado para não deixar pedaços {sequer um pedacinho} destas peles nas nozes ∅
129.	se vuelve a poner al fuego {la cacerola} (verbo soporte)	leve de novo ao fogo
130.	{Nacha a Tita} le preguntó si no le iba a poner el carmín {al pastel} (locativo)	ela perguntou se a cozinheira acrescentaria o corante vermelho
131.	El agua se tenía que poner a hervir con flores de espliego (verbo soporte)	A água precisava ser aquecida com flores de lavanda
132.	en lugar de cocinar se dedicaba a poner a prueba sus teorías de una manera científica (exp. idiomática)	em vez de cozinhar, estava testando teorías científicas.
133.	Hay muchas maneras de poner a secar una caja de cerillos	Há muitas maneiras de colocar uma caixa de fósforos para secar

	húmeda (verbo soporte)	
134.	Pero antes de ponerse a elaborarla era necesario que dejara listo el chocolate (verbo soporte)	Mas, antes de prepará-la, precisava terminar o chocolate
135.	Gertrudis no podía ponerse a revisar a todos los hombres (verbo soporte)	Gertrudis não podia passar em revista todos os homens da tropa
136.	Poner los frijoles a cocer fue lo primero que hizo Tita (verbo soporte)	Colocar os feijões no fogo foi a primeira coisa que Tita fez